

1 .

**UMA VIDA DEDICADA**  
**A Dedicated Life**  
**ZENSHIN SHOUSETSUKA**

Cor e PB / Standard / 1994 / 157min / Shisso Productions

Direção: Kazuo Hara

Roteiro: Kazuo Hara

Fotografia: Kazuo Hara, Koshiro Otsu

Direção de Arte: Takeo Kimura

Música: Takashi Sekiguchi

Produção: Sachiko Kobayashi

Elenco: Kim Kumija, Yoshie Yamamoto, Tsuruyo Sai, Haruhi Iso, Masamichi Kubota, Mitsuharu Inoue, Yutaka Haniya, Jakusho Setouchi

Este documentário foca a vida de Inoue Mitsuharu, um dos maiores romancistas japoneses que construiu sua carreira brincando sobre a fronteira entre a ficção e a realidade. Ao longo de quinze anos ele cativou jovens escritores com seu carisma e personalidade agressiva, ministrando cursos pelo Japão, onde encorajava e criticava seus trabalhos.

Seus romances são conhecidos por retratarem o mundo do sexo; Inoue por sua vez, levava uma vida de escândalos, ora travestindo-se como uma gueixa dançante, ora, segundo rumores, dormindo com muitas de suas alunas.

Mas tudo isso mudou quando Inoue recebeu o diagnóstico de câncer no intestino grosso. Foi submetido a uma bem-sucedida cirurgia e voltou a escrever.

Nesta época, Inoue fala sobre os primeiros anos de sua vida, quando teria sido abandonado pelo pai e forçado a trabalhar em uma mina de carvão numa pequena ilha, o que o impediu de frequentar a escola. Ele também menciona seu primeiro amor, uma jovem coreana que, para seu desespero, acabou sendo vendida para um bordel.

Após alguns anos, o câncer retorna, desta vez em seu fígado. Submete-se a outra cirurgia mas não se recupera e acaba morrendo em 1993. Curiosamente, após sua morte, o filme desvenda que muitos dos dados biográficos de Inoue foram fabricados por ele próprio. Este romancista, que transitou entre a realidade e a ficção em sua literatura, parece ter trançado uma mistura de fatos e ficção ao narrar sua própria vida.

2 .

**AKIKO: RETRATO DE UMA BAILARINA**

**Akiko**

**AKIKO: ARU DANSA NO SHOZO**

Cor / Standard / 1985 / 107min / Jiyu Kobo

Direção: Sumiko Haneda

Roteiro: Sumiko Haneda

Fotografia: Kikumatsu Soda, Hiromitsu Wakabayashi, Hirofumi Tashiro, Tatsumi Takahashi

Produção: Mitsuru Kudo

Som: Osamu Takizawa, Toyohiko Kuribayashi

Participações: Akiko Kanda, Akiko Kanda Dance Company

Uma das mais belas bailarinas da dança moderna, Akiko Kanda iniciou sua carreira aos sete anos de idade. Ainda estudante, decidiu ser bailarina após assistir a Companhia de Dança Martha Graham. Aos dezenove anos foi aos Estados Unidos para estudar com Martha, tornando-se uma de suas principais intérpretes ao longo de seis anos.

Ao retornar ao Japão, Akiko conseguiu romper com a forte influência de Martha Graham e encontrar seu estilo próprio, recebendo diversos prêmios após o ano de 1970. Posteriormente, fundou a Companhia de Dança Akiko Kanda.

Em setembro de 1984, estreou sua marcante obra intitulada “Maria Madalena”, cuja trajetória é apresentada neste filme, permeado também por cenas de sua vida cotidiana e familiar.

O filme foi inicialmente planejado pela própria Akiko. Antes das filmagens, ela orienta a equipe com as seguintes palavras: “Por gentileza, capturem neste filme a *dança maníaca Akiko*”.

A direção é de Sumiko Haneda, que estreou como documentarista em 1957. Diretora premiada, conseguiu estabelecer uma sólida reputação como documentarista no Japão. Após as filmagens de Akiko, Haneda destacou-se com mais uma obra premiada: “How to care for the senile”, de 1985.

3.

### **KENJI MIZOGUCHI: A VIDA DE UM DIRETOR DE CINEMA**

**Kenji Mizoguchi: The Life of a Film Director**

***ARU EIGA KANTOKU NO SHOGAI: MIZOGUCHI KENJI NO KIROKU***

Cor / Vista/ 1975/ 150 min. / Kindai Eiga Kyokai

Direção: Kaneto Shindo

Fotografia: Yoshiyuki Miyake, Kiyomi Kuroda, Hisashi Shimoda

Som: Shimpei Kikuchi

Edição: Mitsuo Kondo, Keiko Fujita

Produção: Kaneto Shindo

Entrevistados: Kinuyo Tanaka (atriz), Michiyo Kogure (atriz), Machiko Kyo (atriz), Masaichi Nagata (produtor de filmes), Yoshitaka Yoda (roteirista), Daisuke Ito (diretor de cinema), Kazuo Miyagawa (cameraman), Matsutaro Kawaguchi (escritor), etc.

Este filme é ao mesmo tempo, um drama e um documentário biográfico sobre o famoso diretor Kenji Mizoguchi, que morreu de leucemia em 1956 aos 58 anos. Mizoguchi deixou obras-primas como *As Irmãs de Gion* (1936), *Contos da Lua Vaga Depois da Chuva* (1953), *Crisântemos Tardios* (1939), entre outros.

O diretor Kaneto Shindo trabalhou ao lado do mestre como assistente de direção de *Os 47 Ronin*. Sua admiração por Mizoguchi o motivou a entrevistar 39 pessoas, entre as quais atores, atrizes, técnicos, críticos, gueixas, donas de casa vizinhas, etc.

Shindo não filmou seguindo um roteiro. Ao invés disso, deixou as entrevistas fluírem livremente através da vida de Mizoguchi, desde sua juventude, quando transcende o melodrama para criar sua marca própria de realismo, até a passagem do pós-guerra e o período altamente frutífero que antecedeu sua morte.

O filme destaca dois grandes incidentes na vida do diretor: o ataque de uma mulher que lhe causou um grave ferimento em suas costas aos 27 anos e a doença mental de sua esposa. Para Shindo, estes dois acontecimentos ajudam a explorar os segredos de um diretor dedicado a fazer filmes sobre as mulheres.

As 39 entrevistas são na verdade, 39 impressões de “testemunhas” que falam sobre os mesmos fatos da vida de Mizoguchi. O mesmo episódio é contado sob um diferente ponto de vista, emergindo assim, um panorama circular da vida do diretor.

4.

**EU VIVI, MAS... BIOGRAFIA DE YASUJIRO OZU**  
**I Lived, But... Biography of Yasujiro Ozu**  
**IKITEWA MITAKEREDO: OZU YASUJIRO DEN**

Cor / Standard / 1983 / 123min / Shochiku

Direção: Kazuo Inoue

Roteiro: Kazuo Inoue, Kyoju Takaoka

Fotografia: Yuharu Atsuta, Kitaro Kanematsu

Música: Takanori Saito

Produção: Shizuo Yamanouchi

Participações:

Atores: Ryu Chishu, Eijiro Tono, Nobuo Nakamura, Shinichiro Mikami, Fujio Suga

Atrizes: Yoko Tsukasa, Keiko Kishi, Ineko Arima, Chikage Awashima, Mariko Okada, Haruko Sugimura, Shima Iwashita, Kyoko Kishida, Mutsuko Sakura

Diretores: Keisuke Kinoshita, Kaneto Shindo, Shohei Imamura, Yoji Yamada, etc

Nascido em 1903, Yasujiro Ozu fez seu primeiro filme em 1927, época dos filmes mudos. Durante sua vida ele realizou 54 filmes. Seus filmes, considerados de estilo acentuadamente japonês, atraíram a atenção do mundo após a sua morte, em 1963. Este filme é um documentário biográfico que destaca entrevistas com os mais famosos atores, atrizes, diretores, roteiristas, críticos e pessoas que com ele trabalharam ou conviveram ao longo dos muitos anos de sua carreira.

Também são entrevistados familiares e ex-alunos de Ozu, da época em que lecionava como professor substituto de uma escola infantil em um pequeno vilarejo na montanha, em Mie, tempos antes de iniciar-se na carreira cinematográfica.

A fotografia e trilha sonora deste documentário contaram com a participação de Yuharu Atsuta e Takanori Saito respectivamente, ambos profissionais que trabalharam nos filmes do próprio Ozu, o que torna este filme uma homenagem ao mestre. Cenas originais de seus filmes são inseridas e aparecem como referências às memórias de Ozu.

Este documentário é dirigido por Kazuo Inoue, um jovem colega de Ozu durante seus últimos anos de vida e também autor de um livro sobre o diretor.

5.

**A EXTREMAMENTE ÍNTIMA CANÇÃO DE AMOR DE EROS 1974**  
**Extreme Private Eros Love Song-1974**  
**KYOKUSHITEKI EROSU KOI-UTA 1974**

PB / Standard / 1974 / 95 min / Shisso Production

Direção: Kazuo Hara

Produção: Sachiko Kobayashi

Fotografia: Kazuo Hara

Música: Tokiko Kato

Miyuki Takeda é a ex-namorada e mãe de um filho do diretor Hara. Ela decide viajar para Okinawa com a criança. Depois de muito ponderar, Hara que ainda se encontra envolvido por ela, decide segui-la e documentar sua vida num filme.

Miyuki agora divide uma casa com outra mulher, também mãe de uma criança: as duas começam a discutir por causa da presença constante da câmera de Hara. Apesar disso, ele continua as filmagens.

Miyuki trabalha de recepcionista num bar frequentado por soldados negros americanos. Após um breve romance com um deles, ela acaba engravidando. Imediatamente, começa a sofrer discriminação da comunidade e decide voltar para Tokyo para ter seu bebê.

Miyuki permite que Hara filme seu parto em seu apartamento. Numa cena tocante, a mãe dá a luz a uma filha saudável.

Posteriormente, Miyuki começa a dar assistência a mães que querem ter seus filhos de modo natural. Com compaixão, Hara acaba filmando estes partos também, finalizando dignamente este documentário.

6.

### **BANTSUMA: A VIDA DE TSUMASABURO BANDO**

**Bantsuma: The Life of Tsumasaburo Bando**

***BANDO TSUMASABURO NO SHOGAI***

PB / 1979 / 91 min / Matsuda Film Production

Planejamento e entrevistas: Tadao Sato

Produção e direção: Shunsui Matsuda

Este documentário apresenta Tsumasaburo Bando, um famoso ator dramático que dominou as telas dos anos 20, em pleno auge da era do cinema mudo japonês. Foi dirigido e produzido por Shunsui Matsuda, o famoso *benshi*, notável narrador do cinema mudo.

Havia muitas estrelas de cinema na época, mas, Bando foi o que debutou mais precocemente nas telas, conquistando popularidade e longevidade em sua carreira. Em sua juventude foi amado pelas mulheres e mais tarde, admirado por homens e mulheres em seus anos de maturidade. Seu estilo de atuação era dinâmico e ele era reconhecido por suas interpretações inigualáveis.

Entremeando o filme, há entrevistas com os diretores de Bando, tais como Taisuke Ito e Hiroshi Inagaki.

A forma sofisticada e tradicional de atuar de Bando teve continuidade através de seu filho, Takahiro Tamura, até os dias de hoje.

7.

### **UMINCHU: O VELHO E O MAR DO LESTE DA CHINA**

**Uminchu: The Old Man and the East China Sea**

***ROJIN TO UMI***

Cor / Standard / 1990 / 101 min / Siglo, Ltd.

Direção: John Junkerman

Fotografia: Yoshio Shimizu

Edição: Keiko Ichihara

Som: Kimio Homma, Osamu Takizawa, Hitoshi Komuro

Planejamento/Produção: Tetsujiro Yamagami

Uminchu é uma palavra de Okinawa que significa literalmente “um homem do mar”. Apesar do título nos remeter à obra de Hemingway, o filme é um retrato da vida no extremo sul do Japão, um Japão raro de ser visto até mesmo na televisão e no cinema do país. O diretor Junkerman é jornalista e cineasta. Seu primeiro filme, “Hellfire: A journey from Hiroshima”, foi indicado ao Oscar em 1988. Uminchu é seu segundo filme.

Uminchu focaliza a vida de Shigeru Itokazu, 82 anos, o mais velho pescador da Ilha de Yonaguni, uma pequenina ilha de Okinawa. Itokazu navega em um *sabant*, uma embarcação de pesca que outrora dominava toda a região. Com grande habilidade ele navega nas águas selvagens e tempestuosas, cheias de traiçoeiras correntes e mudanças súbitas de tempo.

Os pescadores jovens de Kubura são arrogantes e cheios de auto-confiança no que se refere a pesca do espadarte gigante, o peixe mais cobiçado da pesca oceânica. Eles pescam em barcos muito maiores do que o *sabant* de Itokazu, equipados com poderosos motores.

Após o festival em homenagem ao deus do mar, Itokazu retorna para a solidão do oceano mas a fortuna não lhe sorri. Os dias passam, uns de chuvas fustigantes, outros incendiados por um sol refletido num mar infinito. Sua frustração cresce, mas sua determinação também aumenta. Um dia, Itokazu faz suas orações no templo local e depois benze seu barco com arroz e sal. Então, retorna ao mar; rapidamente um espadarte gigante salta bem alto para fora da água. Itokazu lança o arpão e começa a lutar com o peixe, sua respiração fica ofegante. Após a batalha, Itokazu consegue içar o animal e levá-lo até a baía: seu rosto brilha, emocionado. No cais, a multidão do vilarejo ajuda o velho a descer sua preciosa carga.

Naquela noite o *shamisen* ressoa na casa dos amigos, onde Itokazu celebra dançando.

8.

### **The Emperor's Naked Army Marches On** *YUKI YUKITE SHINGUN*

Cor / Standard / 1987 / 122 min / Shisso Production

Direção: Kazuo Hara  
Produção: Sachiko Kobayashi  
Planejamento: Shohei Imamura  
Fotografia: Kazuo Hara  
Música: Shigeru Yamakawa

O filme se debruça sobre a história de vida de Okuzaki Kenzo, 62 anos, que fugiu de um campo de batalha com sua esposa. Ele é sobrevivente de um confronto pela Nova Guiné na Segunda Guerra Mundial e conquistou notoriedade, em 1969, por disparar tiros de aço com um estilingue contra o imperador Showa para protestar pelo o que ele considerava os “crimes do império”.

9.

**A FEITICEIRA DAS ÁGUAS**  
**Cascading White Threads**  
**TAKI NO SHIRAITO**

PB / Standard / 1933 / 96 min / Irie Production

Direção: Kenji Mizoguchi

Produção: Yoshizo Mogi

Roteiro: Shinji Matsuda, Kennosuke kataoka

Fotografia: Shigeru Miki

Narração: Shunsui Matsuda

Baseado no romance de: Kyoka Izumi

Elenco: Takako Irie, Tokihiko Okada, Ichiro Sugai, Hirotohi Murata, Bontaro Miyake, Joe Ohara, Etsuko Oki, Kumeko Urabe

Este filme é considerado uma obra prima da fase silenciosa do cinema de Mizoguchi. É o retrato de uma mulher que permanece totalmente dedicada a um só homem, num momento de mudança de valores.

Uma sequência de incidentes no caminho de viagem favorece o encontro entre Kinya Murakoshi, estudante de Direito, e Taki no Shiraito, artista das águas. Assim, Shiraito passa a assumir os problemas financeiros de Kinya, para que ele possa continuar seus estudos em Tokyo.

Anos depois, em dificuldades, Shiraito empresta 300 ienes do agiota Iwabuchi para enviar ao Kinya. No caminho para casa, é atacada por um ladrão manipulador de facas, a mando de Iwabuchi. No confronto, ela o esfaqueia acidentalmente. Agora uma criminosa, foge para Tokyo ao encontro de Kinya, mas é capturada e então o dramático reencontro acontece.

10.

**A ROTINA TEM SEU ENCANTO**  
**SAMMA NO AJI**

Cor / 1962 / 113 min / Shochiku / legendas em português

Direção: Yasujiro Ozu

Roteiro: Kogo Noda, Yasujiro Ozu

Fotografia: Yuharu Atsuta

Montagem: Yoshiyasu Hamamura

Direção de arte: Tatsuo Hamada

*Música:* Takanobu Saito

Iluminação: Kenzo Ishiwatari

Produção: Shizuo Yamanouchi

Elenco: Chishu Ryu, Shima Iwashita, Keiji Sada, Mariko Okada, Shinichiro Mikami, Teruo Yoshida, Noriko Maki, Nobuo Nakamura, Kuniko Miyake, Eijiro Tono, Haruko Sugimura, Daisuke Kato, Ryuji Kita, Michiyo Tamaki, Kyoko Kishida

Vivendo com a filha Michiko e o segundo filho Kazuo, o viúvo Shuhei Hirayama leva uma existência tranquila. O filho mais velho Koichi e sua esposa, ambos trabalhando, vivem felizes num novo conjunto habitacional.

Para Hirayama, beber com seus amigos dos tempos de escola, Kawai e Horie, é o momento mais agradável de seu cotidiano. Um dos assuntos que conversam é o casamento de Michiko, que já tem 24 anos. Os amigos sugerem que Hirayama considere o casamento da filha seriamente. No entanto, ele não se preocupa absolutamente com isso.

Ao se encontrar com seu velho professor Sakuma, Hirayama fica sabendo que Tomoko, sua filha, ainda não se casou porque, depois da morte prematura da mãe, ela teve que cuidar do pai e ajudá-lo a dirigir seu negócio nos arredores de Tóquio. Impressionado com o estado patético em que caíra o velho professor, apegando-se à filha que passou da idade de se casar, pede a Michiko que considere a possibilidade de casamento.

Entretanto, o preferido de Michiko já está comprometido. Hirayama, então, com o apoio dos parentes, procura um bom partido para Michiko, que acaba se casando.

Então, nada mais resta a Hirayama a não ser aprender a viver sem a filha.

## **O Cinema de Ozu na Visão de Kiju Yoshida**

1993 / 59 min / cor / DVD

Concepção e direção: Kiju Yoshida

Versão editada (59 min) de “O Mundo do Cinema de Ozu na Visão de Kiju Yoshida” (180 min), exibido em 1993 pela TV japonesa NHK em comemoração aos 90 anos de nascimento de Yasujiro Ozu. Apresentando trechos de representativos filmes do Ozu como “Chichi ariki” (Era uma vez um pai), “Banshun” (Pai e filha), “Tokyo monogatari” (Era uma vez em Tokyo), entre outros, Kiju Yoshida, com sua própria narração, mostra inúmeras características do diretor homenageado. Rotinas e deslocamentos, interpretação da vida, espaço de ausência são algumas delas.

## **Cinema dos Sonhos, Sonhos de Tokyo**

1995 / 51 min / cor / DVD

Concepção, direção e narração: Kiju Yoshida

O documentário foi produzido e exibido pela TV Tokyo MX para celebrar o centenário do cinema, em 1995. Narra a vida e o trabalho do fotógrafo francês Gabriel Veyre, que a pedido dos irmãos Lumière, inventores do cinematógrafo, viaja pelo mundo para capturar imagens exóticas, passando inclusive pelo Japão onde registra suas primeiras imagens em movimento. Yoshida, no momento em que se reporta à gênese do cinema, fala de seu próprio fim, ao questionar as intransponíveis questões éticas ao se capturar imagens.

## **Canções das Ilhas, Milhares de Ilhas**

2004 / 93 min / cor / DVD

Direção: Ken Ito

Elenco: Gozo Yoshimasu, Miho Shimaou, etc

Trata-se de um *road movie* poético, com narrações de obras do mais representativo poeta do Japão Gozo Yoshimasu. Há mais de 20 anos o poeta caminha pelas ilhas ao Sul do país, como Amami e Okinawa, lugares que receberam forte influência da cultura chinesa, coreana e do Sudeste asiático, e posteriormente dos Estados Unidos, o que gerou uma cultura e língua com características especiais. “Canções das ilhas” autênticas, compostas pelos habitantes se mesclam ao dia a dia das ilhas. Yoshimasu faz uma imersão no tempo e na vida dessas ilhas, na fonte de onde emergem as “canções das ilhas”, compondo a sua própria canção do arquipélago, o Japão. Canções e poemas se sintonizam na gênese desta descoberta.